

Plano de divulgação científica em projeto de formação editorial e qualificação de periódicos

Lia Machado Fiúza Fialhoⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

José Airton de Freitas Júniorⁱⁱ 

Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil

Maria del Carmen Fernández Moranteⁱⁱⁱ 

Universidad de Santiago de Compostela, Santiago, Espanha

Armando Alcántara Santiago^{iv} 

Universidad Nacional Autónoma de México, Cidade do México, México 

Igor Cigarroa Cuevas^v 

Universidad Católica Silva Hernández, Santiago, Chile

Eva Álvarez Ramos^{vi} 

Universidad de Valladolid, Valladolid, Espanha

Mariana Lacayo Campos^{vii} 

Universidad de Costa Rica, San Pedro, Costa Rica

Miguel Ángel Herrera Pavo^{viii} 

Universidad Andina Simón Bolívar, Quito, Equador

Abelardo Júvenal Montiel Benítez^{ix} 

Universidad Tecnológica Intercontinental, Assunção, Paraguai

Íris Susana Pires Pereira,^x 

Universidade do Minho, Braga, Portugal

Resumo

O texto trata do plano de divulgação científica, mais especificamente vinculado a um projeto de cooperação internacional que visa qualificar periódicos científicos. O objetivo é apresentar um modelo simples e eficaz de plano de divulgação científica envolvendo vários atores sociais, tais como pesquisadores, alunos universitários e da educação básica e sujeitos da comunidade. A metodologia envolve o desenvolvimento de seminários, criação de site, produção audiovisual nas redes sociais, reportagens temáticas, podcast, rodas de conversa com a comunidade, campanhas temáticas em datas comemorativas, projeto de extensão universitária, dentre outros. Como resultados espera-se que o conhecimento produzido e disseminado em revistas científicas possa chegar à sociedade tornando-o mais democrático, acessível, inteligível, de modo a valorizar a ciência e ampliar sua utilização.

Palavras-chave: Conhecimento científico, Divulgação científica, Plano de divulgação, Editores, Revista científica.

Scientific dissemination plan in editorial training and journal qualification project

Abstract

The text deals with the scientific dissemination plan, more specifically linked to an international cooperation project that aims to qualify scientific journals.

The objective is to present a simple and effective model of a scientific dissemination plan involving various social actors, such as researchers, university and basic education students, and community members. The methodology involves the development of seminars, website creation, audiovisual production on social media, thematic reports, podcasts, community discussion groups, thematic campaigns on commemorative dates, university extension projects, among others. The expected outcome is that the knowledge produced and disseminated in scientific journals will reach society, making it more democratic, accessible, and intelligible, thereby enhancing the value of science and expanding its use.

Keywords: Scientific knowledge, Scientific dissemination, Dissemination plan, Publishers, Scientific journal.

1 Introdução

Esse texto foi desenvolvido no âmbito da cooperação internacional do Brasil com outros países com a Espanha, Portugal, Chile, Colômbia, Equador, México e Paraguai. O objetivo foi pensar um plano de divulgação científica (DC) viável e multifacetado, que considerasse as diversas realidades, para levar a ciência produzida na academia à comunidade, majorando a democratização do conhecimento.

A ciência desempenha papel central na formação crítica, na inovação e na transformação social. No entanto, a distância entre o conhecimento produzido nas universidades e o público em geral ainda constitui um obstáculo à efetiva democratização do saber (Cardoso, 2025). Nesse sentido, o presente plano DC tem como função principal divulgar os periódicos e popularizar o conteúdo das revistas científicas participantes da cooperação internacional, transformando os resultados de pesquisa em informações comprehensíveis, úteis e atraentes ao público não especializado, com base nos princípios da Ciência Aberta, da acessibilidade informacional e da função social da ciência.

Dessa maneira, entende-se que:

A divulgação científica é mais ampla que a divulgação dos artigos em redes sociais, blogs e outras mídias. A publicação de infográficos, fotos e vídeos em repositório de dados¹² complementam e potencializam a dimensão da divulgação dos resultados dos artigos;

além de outros materiais como PodCast e Videoaulas para facilitar disseminação do conhecimento científico e da inovação (Souza; Dale, 2024, p.2).

Ao traduzir o conhecimento acadêmico para uma linguagem socialmente inteligível, pretende-se aproximar pesquisadores, professores, estudantes e demais cidadãos, colaborando para valorizar o trabalho editorial, constituir uma cultura científica crítica e estimular a curiosidade e o engajamento social com a ciência (Souza, Freitas, 2021). O plano de divulgação científica (DC) proposto prevê um conjunto articulado de ações educativas, formativas e midiáticas executadas de modo contínuo durante o desenvolvimento do projeto. Essas ações têm caráter interdisciplinar, acessível e participativo, buscando garantir que os resultados das pesquisas não permaneçam restritos ao público acadêmico, ao contrário, amplie sua capilaridade de alcance.

2 Metodologia

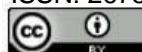
O plano será apresentado contemplando os seguintes aspectos: a) descrição das ações de DC a serem executadas, com cronograma; b) público-alvo (público não especializado); c) meios a serem empregados; e d) resultados esperados.

- a) descrição das ações de DC a serem executadas, com cronograma:
 - Comunicação pública do conhecimento – Criação de um portal digital de acesso aberto de Divulgação Científica, bilíngue (português e espanhol) com interface amigável e conteúdo multimídia, que reunirá: a) notícias, reportagens e resumos interpretativos das pesquisas publicadas nas revistas; b) entrevistas com autores e editores; c) seções temáticas do tipo “Você Sabia?” para explicar conceitos científicos em linguagem fácil; d) banco de vídeos explicativos sobre o funcionamento do portal OJS e do processo editorial.
 - Produção audiovisual para redes sociais - Confecção de vídeos curtos, animações e reels (1 a 3 minutos) adaptados ao formato das plataformas digitais



(Instagram, TikTok, YouTube Shorts), explorando narrativas visuais que aproximem o público jovem de temas científicos e educacionais.

- Série de podcasts “Conhecimento em Rede Editorial” - Produção de uma série de podcasts acessíveis no Deezer, Spotify e/ou YouTube, com participação de diferentes atores, tais como editores, autores e especialistas, debatendo temas de impacto social.
- Colunas populares e reportagens temáticas – Tentativa de parcerias com rádios comunitárias (inclusive as rádios escolares), jornais regionais e blogs educacionais para veiculação de matérias com o conteúdo dos artigos de pesquisas publicadas.
- Eventos para Divulgação Científica - Organização de eventos presenciais e virtuais (seminário, webinar e rodas de conversa), abertos à comunidade, apresentando de forma interativa as contribuições das revistas científicas à sociedade. Em cada evento, os artigos serão traduzidos em linguagem fácil e acessível, com painéis, oficinas e/ou demonstrações visuais.
- Programa de Extensão denominado “Ciência para todos” - Criação de um projeto de extensão universitária destinado à formação de estudantes, professores e líderes sociais para atuares como mediadores da ciência, capacitando-os a adaptar artigos acadêmicos para linguagem fácil e a produzir conteúdo de divulgação científica.
- Série de formações presenciais nas comunidades, chamadas de “Ciência para Todos”, com o desenvolvimento de rodas de debates nas escolas, com a participação de alunos e professores, a partir da seleção de artigos e assuntos veiculados nas revistas científicas do projeto.
- Campanhas temáticas em datas comemorativas - Realização de campanhas anuais, Dia Nacional da Ciência e do Pesquisador Científico” (8 de julho), “Dia da Cultura e da Ciência” (05 de novembro), “Dia do bibliotecário” (12 de março), “Dia do Professor” (15 de outubro) com sorteios de livros e postagens educativas em redes sociais, estimulando o engajamento público e a valorização do conhecimento científico e dos atores envolvidos na produção e preservação do conhecimento.



b) público-alvo, pessoas não especializadas em editoria

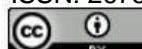
Como se pôde observar a partir das ações propostas, o plano DC tem foco em públicos não especializados, considerando à diversidade sociocultural e regional. Pelo fato de as revistas serem da área de Educação, público-alvo direto são: 1) Estudantes e professores da educação básica e superior, especialmente da rede pública, visando formar leitores críticos e multiplicadores do conhecimento científico; 2) Jovens e adolescentes, público bastante conectado às mídias digitais, a ser alcançado por meio de linguagens audiovisuais e interativas;

Já o público atingido indiretamente no projeto abrange: 1) Comunicadores populares e jornalistas, buscando uma cobertura mais qualificada da ciência; 2) Gestores públicos e lideranças comunitárias, que podem utilizar resultados científicos como subsídio a políticas públicas e práticas educativas; 3) Pais, famílias e comunidades locais, aproximando o saber científico das realidades cotidianas e promovendo engajamento social; 4) Sociedade civil em geral, com ênfase em populações de baixa escolaridade e grupos historicamente afastados do acesso à informação científica.

c) meios a serem empregados;

Os meio e canais de divulgação a serem utilizados na difusão ocorrerá por meio de estratégia multimodal, combinando meios digitais, presenciais e colaborativos, dentre eles podemos especificar:

- Ambientes digitais - portal do projeto, site das revistas, redes sociais (Instagram, Facebook, X, TikTok, LinkedIn, YouTube) e podcasts;
- Mídias comunitárias e populares - rádios educativas, jornais regionais e blogs colaborativos;
- Eventos científicos – congresso (ex: Congresso Internacional de Revistas Universitárias - CIRU), seminários (Práticas Educativas, Memórias e Oralidades – SEPEMO) e webinars
- Espaços educativos e culturais: escolas, universidades e centros culturais;



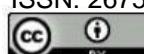
- Materiais de apoio: artigos, e-book acessível, podcasts e vídeos;
- Ações em rede: cooperação com a EDUC@, a ABEC, o FEPAE, a SBHE, a RECE, dentre outros para ampliar a difusão dos conteúdos.

3 Resultados esperados

6

A implementação do plano de divulgação científica objetiva fazer o conhecimento científico produzidos nos periódicos parceiros ser conhecido mais amplamente e gerar impactos educacionais, sociais e culturais significativos, gerando os seguintes resultados:

- Ampliação do alcance social das revistas científicas - ampliando o acesso gratuito e a compreensão dos artigos de pesquisa publicados nas revistas por públicos leigos.
- Criação de um ecossistema de editores articulados – fortalecendo associações (ANPED, ABEC etc.), fórum (FEPAE) e a rede RIECE como espaço profícuo e relevante para trocas de conhecimentos e qualificação dos periódicos.
- Fortalecimento da cultura científica - majorar a alfabetização científica e midiática e estimular o pensamento crítico sobre ciência e sociedade.
- Aproximação entre universidades e comunidades – desenvolvendo atividades extensionistas para promover o diálogo e o uso social do conhecimento produzido.
- Valorização das revistas científicas como bens públicos - fortalecendo a ciência aberta, bem como a legitimidade da ciência e sua importância perante a sociedade.
- Fomento à ciência aberta e à transparência acadêmica - promovendo o acesso democrático ao conhecimento, a ciência cidadã e a inclusão.
- Produção de indicadores sociais de impacto - aumento do acesso às revistas, crescimento de seguidores nas plataformas digitais e participação em eventos de popularização científica



- Engajamento de jovens e professores na produção e consumo de conteúdos científicos - estimulando a leitura de artigos científicos, a escrita acadêmica, a produção do conhecimento, a participação em eventos científicos e o protagonismo estudantil nas comunidades.

4 Considerações finais

7

O plano de divulgação científica aqui proposto constitui um instrumento estratégico de democratização do conhecimento, em consonância com as diretrizes da Ciência Aberta, dos princípios FAIR e DEIA. Nele, assume-se o compromisso de a pesquisa científica ser pública e servir também à sociedade e não somente aos pares pesquisadores. Ao traduzir os resultados das revistas científicas em linguagem fácil e acessível, o projeto contribui para romper as barreiras entre academia e público geral, formando cidadãos mais informados, críticos e participativos.

Em última instância, pretende-se que a divulgação das revistas científicas envolvidas fortaleça a confiança nos periódicos e sua visibilidade nacional e internacional, amplie o engajamento social com o conhecimento produzido e majore os acessos, downloads, leituras, citações e uso social do conhecimento produzido e divulgado nos periódicos. Afinal, a divulgação científica não será realizada apenas no tocante aos resultados do projeto, ao contrário, será contínua em toda a sua execução com vista a promover a educação permanente.

Referências

CARDOSO, Mayra Luiza de Moura. **Proposta de plano de divulgação científica para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.** 2025. 137f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Processos Institucionais) - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2025.

SOUZA, Juliana Barcellos de; DALE, Camila Squarzoni. Science communication on social media - challenges and opportunities. **BrJP**, v. 7, p. e20240035, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20240035-pt>. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j;brjp/a/T3cBsXMkgstsc66sJVP74Mx/?lang=pt#>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2025.

SOUZA, Juliana Barcellos de; Freitas, Renato Leonardo de. A publicação científica torna-se maior que o artigo - repositório de dados da BrJP. **BrJP**. 2024; v.7, e20240021, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j;brjp/a/WGCpKrCNwXpgCkjjp9VYhmJ/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 06 de fevereiro de 2025.

ⁱ **Lia Machado Fiuza Fialho**, ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0393-9892>

Centro de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Curso de Pedagogia Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará, Pós-doutorada em Educação pela Universidade Federal da Paraíba e pela Universidad de Cádiz - Espanha. Professora do Centro de Educação da Universidade Estadual do Ceará e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/UECE). Líder do Grupo de Pesquisa Práticas Educativas Memórias e Oralidades - PEMO.

Contribuição de autoria: Elaboração do projeto e plano de divulgação científica com a primeira escrita

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4614894191113114>

E-mail: lia_fialho@yahoo.com.br

ⁱⁱ **José Airton de Freitas Júnior**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2045-2461>

Centro de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação, Curso de Educação Física Possui Doutorado em Educação, na linha de pesquisa Avaliação Educacional, pela Universidade Federal do Ceará (UFC), com estágio científico (bolsista PDSE/CAPES) na Universidade do Minho (UMinho), Portugal. Pós-Doutorado em Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, na Universidade do Minho (Portugal), e Pós-Doutorado em Educação, na linha de Políticas e Gestão Educacional, pela Universidade Federal do Acre (UFAC). Contribuição de autoria: Segunda leitura e validação do plano de divulgação científica

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2214355780901234>.

E-mail: jose.airton@uece.br

ⁱⁱⁱ **Maria del Carmen Fernández Morante**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4398-3361>

Universidad de Santiago de Compostela

Professora do Departamento de Pedagogia e Didática da Universidade de Santiago de Compostela, na área de Didática e Organização Escolar. Atua com pesquisas na área de Tecnologia Educativa. Doutora pela Universidade de Santiago de Compostela.

Contribuição de autoria: participação no projeto e colaboração com o plano

E-mail: carmen.morante@usc.es

^{iv} **Armando Alcántara Santuario**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4906-3638>

Universidad Nacional Autónoma de México

Pesquisador/professor (Instituto de Pesquisas sobre a Universidade e a Educação). Membro do grupo de pesquisa Associações Científicas na Promoção da Ciência Aberta: Internacionalização para o Desenvolvimento.

Contribuição de autoria: participação no projeto e colaboração com o plano.

E-mail: aralsan@unam.mx

^v **Igor Cigarroa Cuevas**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0418-8787>

Universidad Católica Silva Hernández

Diretor da Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade Católica Silva Henríquez. Licenciado em Kinesiologia pela Universidade Católica de Valparaíso (Chile), Mestre em Neurorreabilitação pela Universidade Andrés Bello (Chile), Mestre e Doutor em Neurociências pela Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha).

Contribuição de autoria: participação no projeto e colaboração com o plano.

E-mail: electrónicoicigarroac@ucsh.cl

^{vi} **Eva Álvarez Ramos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7812-6592>

Universidad de Valladolid

Doutora em Literatura Espanhola e Teoria Literária e docente no Departamento de Didática da Língua e Literatura da Universidade de Valladolid. Editora da Ogygia. Revista Eletrônica de Estudos Hispânicos, atualmente faz parte dos Projetos de Pesquisa Fractales. Estratégias de fragmentação na narrativa espanhola do século XXI (UVa); Gênero, Corpo e Identidade em Poetas Espanhóis da Primeira Metade do Século XX (UA) e Leituras Não Ficcionais para a Integração de Cidadãos Críticos no Novo Ecossistema Cultural financiado pelo Ministério da Ciência e Inovação (Unizar).

Contribuição de autoria: participação no projeto e colaboração com o plano.

E-mail: eva.alvarez@uva.es

^{vii} **Mariana Lacayo Campos**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5900-4020>

Universidad de Costa Rica

Editora da Revista Educación en la Universidad de Costa Rica (UCR). Mestrado Acadêmico em Biblioteconomia e Estudos da Informação, com ênfase em pesquisa, pela Universidade da Costa Rica. Bacharel em Biblioteconomia com ênfase em Ciências da Informação e em Biblioteconomia com ênfase em Bibliotecas Educacionais pela Escola de Biblioteconomia e Ciências da Informação (EBCI) da Universidade da Costa Rica.

Contribuição de autoria: participação no projeto e colaboração com o plano.

E-mail: mariana.lacayo@ucr.ac.cr

^{viii} **Miguel Ángel Herrera Pavo**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0321-7235>

Universidad Andina Simón Bolívar

Miguel Ángel Herrera Pavo é psicopedagogo e pesquisador com foco em educação e cooperação internacional, atuando como professor titular na Universidad Andina Simón Bolívar (Equador), editor da Revista Andina de Educação e colaborador em um máster da Universitat Oberta de Catalunya.

Contribuição de autoria: participação no projeto e colaboração com o plano.

E-mail: miguel.herrera.p@uasb.edu.ec

^{ix} **Abelardo Juvenal Montiel Benítez**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7757-0622>

Universidad Tecnológica Intercontinental: Fernando de la Mora

Doutor em Filosofia (Vice-Reitoria de Pesquisa Científica e Tecnológica).

Contribuição de autoria: participação no projeto e colaboração com o plano.

E-mail: montiel.abelardo@yahoo.es

^x **Íris Susana Pires Pereira**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0647-2319>

Universidade do Minho

Íris Susana Pires Pereira é doutora em Estudos da Criança (Universidade do Minho), mestre em Linguística e Didática do Português (Universidade de Lisboa) e licenciada em Ensino de Inglês e Português (Universidade do Minho). É professora associada no Instituto de Educação da



Universidade do Minho, em Portugal. É membro do Centro de Investigação em Educação (CIEd) e atual editora-chefe da Revista Portuguesa de Educação (indexada no SCOPUS).
Contribuição de autoria: participação no projeto e colaboração com o plano.
E-mail: iris@ie.uminho.pt

10

Editora responsável: Arliene Stephanie Menezes Pereira Pinto

Recebido em 22 de fevereiro e 2025.

Aceito em 08 de junho de 2025.

Publicado em 06 de julho de 2025.

Como citar este artigo (ABNT):

FIALHO, Lia Machado Fiuza; et al. Plano de divulgação científica em projeto de formação editorial e qualificação de periódicos. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 6, n. 1, 2025.

